

Educação de pacientes e familiares no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: estratégias para diferentes cenários

Autor: Marina Raffin Buffon

Orientador: Prof. Dra. Miriam de Abreu Almeida

INTRODUÇÃO

O Grupo de Trabalho de Educação de Pacientes e Familiares (PFE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi criado em 2011, de forma multiprofissional. Para tanto, foram traçadas seis linhas de cuidado que orientam as práticas educativas e promovem o cuidado centrado no paciente: em uso de medicamentos como anticoagulantes, insulina e quimioterápicos; em situação de transplante; em uso de oxigênio domiciliar, ventilação não invasiva e invasiva, próteses, sondas, cateteres e equipamentos biomédicos; com doenças crônico-evolutivas (Insuficiência Cardíaca Congestiva – ICC e Acidente Vascular Cerebral – AVC); com doenças infectocontagiosas, especificamente portadores de Germes Multirresistentes; crianças e/ou idosos com risco de abuso e ou negligência.

OBJETIVOS

Sistematizar e avaliar o processo de Educação de Pacientes e Familiares desenvolvido pela equipe multiprofissional nas diferentes linhas de cuidado do HCPA

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de avaliação.

- **Local:** Será realizado nas unidades de internação do HCPA.
- A população do estudo são pacientes hospitalizados e seus familiares, além de profissionais de saúde.
Amostra: 149 pacientes e 252 profissionais.
- **Os critérios de inclusão:** pacientes/familiares internados das diferentes linhas de cuidado, e profissionais de diferentes áreas assistenciais.
- **Critérios de exclusão:** pacientes internados na emergência e em centros de terapia intensiva.
Coleta de dados: construiu-se e testou-se instrumentos estruturados, enviados aos profissionais via google form, e aplicados presencialmente aos pacientes e familiares.
Análise de dados: por meio de estatística descritiva

RESULTADOS

A coleta de dados está em fase final, tendo-se 59% de instrumentos respondidos pelos profissionais e 98% pelos pacientes e familiares. A pré-análise de dados tem permitido pensar estratégias de melhorias no processo de educação de pacientes e familiares, além de instrumentalização dos profissionais para a educação em saúde.

CONCLUSÕES

A experiência de pesquisa fortaleceu o PFE, pois possibilitou avaliar o trabalho desenvolvido com diferentes olhares sobre o processo de educação de pacientes/familiares.